



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

PREDITORES DE SUCESSO NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: RESULTADOS DE UM ESTUDO MULTICÊNTRICO

ROBLEDO LEAL CONDESSA; SÍLVIA REGINA RIOS VIEIRA; AUGUSTO SAVI; CASSIANO TEIXEIRA; LUIS ANTONIO NASI; ROSANE P OLIVEIRA; CRISTIANE TREVISAN; ADRIANA GUNTZEL; MARIA ELAINE ALVES; ANA CAROLINA TEIXEIRA DA SILVA; CASSIA E HAHN; LUCIANA CASSEL; RAFAEL CREMONESI; TIAGO F TONNETTO; JOSÉ B HERVÉ; SÉRGIO F M BRODT; FLÁVIO ALVES; JORGE HORER; NILTON B SILVA; RICARDO WICKERT; LUIS GUILHERME BORGES; MICHELLE B BLOM; RAFAEL ZANCANARO; FERNANDA CALLEFE; KAMILA B PINTO; KAREN HARTMANN; PAULA PINHEIRO, EUBRANDO S OLIVEIRA

Introdução: Falha no desmame da ventilação mecânica (VM) é frequente e associa-se a alta taxa de mortalidade. Índices preditores de sucesso são úteis clinicamente, no entanto sua capacidade preditiva pode ser baixa. Objetivo: Avaliar os índices preditores do desmame nos pacientes em VM. Métodos: Pacientes em VM por pelo menos 48 horas, submetidos à tentativa de respiração espontânea (SBT) por 30 min, extubados conforme decisão clínica e, seguidos por 48 horas, foram incluídos. Eles foram avaliados de acordo com a idade, sexo, características clínicas, tempo de VM, internação hospitalar e de CTI. No 1º e no 30º min de SBT analisou-se gasometria arterial e parâmetros hemodinâmicos e respiratórios como: frequência respiratória (FR), volume corrente (VC), índice de respiração superficial (f/VT), pressões inspiratória e expiratória máximas. Comparou-se os grupos sucesso versus falha, definindo-se falha, como retorno à VM nas primeiras 48 horas. Resultados: 458 pacientes foram estudados. A taxa de mortalidade foi de 14% e o retorno à VM de 21%. As diferenças significativas mais importantes comparando grupos sucesso versus falha foram: menor idade (56 ± 19 X 62 ± 17), menor taxa de mortalidade (10% X 31%), menor tempo de internação no CTI (15 ± 12 X 19 ± 13 dias), maior saturação de oxigênio no 1º e no 30º min (97 ± 3 X 96 ± 6 e 95 ± 4 X 94 ± 4), menor FR no 1º e no 30º min (24 ± 6 X 26 ± 6 e 25 ± 6 X 28 ± 7), menor f/VT no 1º e no 30º min (56 ± 32 X 69 ± 38 e 62 ± 39 X 84 ± 55) e menor aumento no f/VT durante o teste (4 ± 28 X 12 ± 38). Conclusões: Número elevado de falhas no desmame e alta taxa de mortalidade; foram encontrados. Os parâmetros relacionados à falha foram: maior idade, maior tempo de internação no CTI, menor nível de oxigenação, maiores FR e f/VT e maior aumento no f/VT durante o teste.